

O PAÍS

utb Congresso da SBPC começa hoje no DF

Das 350 atividades previstas durante a 39ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a ser aberta hoje em Brasília, muitas delas vão debater a necessidade de aumentar os recursos para desenvolvimento de novos programas e projetos científicos e tecnológicos, sem os quais o Brasil não poderá dispor de suas riquezas naturais para transformá-las em bens econômicos, informou o presidente do CNPq, Crodowaldo Pavan.

Apesar da falta de verba, que na opinião do secretário regional da SBPC, João Luiz Homem de Carvalho, não impede que os cientistas produzam, o encontro, que pretende reunir mais de 15 mil pessoas, vai reafirmar que os cientistas têm sugestões prontas para o futuro do País. O futuro do Brasil, hoje, aliás, é o tema da reunião, cujos trabalhos vão abordar temas que variam dos cuidados que profissionais de enfermagem tem para evitar o contágio da Aids até estudos sobre a evolução de projetos urbanísticos.

Trazendo este ano uma inovação, os simpósios multidisciplinares, a SBPC quer estimular a polêmica entre os diversos ramos da ciência. Os simpósios multidisciplinares permitirão que pesquisadores de diferentes ramos da ciência se sentem para discutir o mesmo tema, explica a presidente da SBPC, Carolina Bori, acrescentando que o objetivo é mesmo não permitir debates amáveis, mas sim reunir pessoas com pontos de vista diferentes.

Tendo se caracterizado nos anos 70 pela contestação ao autoritarismo, visto como inibidor do progresso científico, a SBPC quer este ano que os centros de pesquisa e a comunidade científica já dispõem de conhecimento para solucionar vários problemas enfrentados pela população. A solução é dificultada porque não há vontade política em usar o conhecimento, afirma Carolina. Mas ela acredita que o Governo não fechará os olhos quando temas como a crise energética, o plano de irrigação ou a repercussão social e ambiental dos grandes empreendimentos econômicos estiverem sendo debatidos".